

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1226-1241

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOEDUCAÇÃO DAS EMOÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

*THE IMPORTANCE OF PSYCHOEDUCATION OF EMOTIONS FOR CHILD DEVELOPMENT AND ITS POSSIBLE IMPACTS ON ADULT LIFE: A LITERATURE REVIEW*

Kalidianny Ribeiro de Sousa<sup>1</sup>

Heloisa Cavalcante Lacerda<sup>2</sup>

Hilana Maria Braga Fernandes. Abreu<sup>3</sup>

Maria Aparecida F. Menezes Suassuna<sup>4</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A primeira infância é considerada uma etapa muito significativa para estabelecer um ser humano emocionalmente estável, tendo em vista que é nela que a criança vivencia uma vasta quantidade de experiências novas que contribuem para o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, intelectuais, emocionais e de personalidade. O processo de crescimento infantil é demarcado por avanços das diversas habilidades de uma criança, dentre elas pode-se mencionar as socioemocionais, que envolvem aspectos sociais e emocionais que são potencialmente importantes para um desenvolvimento integral. **Objetivos:** Investigar como a psicoeducação das emoções contribui para o desenvolvimento infantil, enfatizando seus impactos na saúde mental, na prevenção de transtornos psicológicos e nos benefícios a longo prazo na vida adulta, além de contribuir para fornecer informações para pais e para o contexto escolar. **Metodologia:** O atual estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura que tem caráter qualitativo, na qual realizou uma análise do literário de estudos anteriores acerca da temática apresentada. Para isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas SCIEL, PEPSIC e GOOGLE ACADÊMICO que possibilitaram encontrar materiais que argumentavam sobre o assunto. Também será feita uma seleção a partir dos critérios de inclusão, com os descritores e uso do operador booleano “AND”: “Psicoeducação emocional” AND “Impactos” OR “Educação emocional” AND “desenvolvimento”, “Psicoeducar” AND

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário Santa Maria-UNISM. 20202055006@fsmead.com.br.

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNISM. 000752@fsmead.com.br.

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNISM. 000344@fsmead.com.br.

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNISM. 0000434@fsmead.com.br.

“emoções”, “Emoções” AND “Desenvolvimento Infantil” o que possibilitou uma seleção mais assertiva dos materiais a serem utilizados no trabalho. **Resultados:** Através desta pesquisa bibliográfica revelou-se que a psicoeducação das emoções na infância mostrou-se como uma prática fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, impactando posteriormente na vida adulta.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento. Emoções. Infância. Impacto. Psicoeducação

**ABSTRACT: Introduction:** Early childhood is considered a very significant stage in establishing an emotionally stable human being, given that it is during this stage period that children experiences a vast amount of new experiences that contribute to the development of their cognitive, intellectual, emotional and personality capacities. The process of child growth is marked by advances in a child's various skills, among which we can mention the socio-emotional skills, which involve social and emotional aspects that are potentially important for integral development. **Objectives:** Investigate how psychoeducation of emotions contributes to child development, emphasizing its impacts on mental health, the prevention of psychological disorders and the long-term benefits in adult life, in addition to contributing to providing information for parents and the school context. **Methodology:** The present study is a bibliographic review of the literature that has a qualitative character, in which a literary analysis of previous studies on the presented theme was carried out. For this, the following electronic databases will be used: SCIELO, PEPSIC, and GOOGLE ACADÊMICO which allowed a selection from the materials that argued on the subject. A selection will also be made based on the inclusion criteria, with the descriptors and the use of the Boolean operator “AND”, “Emotional Psychoeducation” AND “Impacts” “Emotional education ” AND “development”, OR “Psychoeducate” AND “Emotions” AND “Child Development” which allowed a more assertive selection of the materials to be used in the work. **Results:** Through this bibliographic research it was revealed that the psycho-education of emotions in childhood proved to be a fundamental practice for the development of social, emotional and cognitive skills, later impacting adult life.

**Keywords:** Development. Emotions. Childhood. Impact. Psychoeducation.

## **1 INTRODUÇÃO**

O período da primeira infância é fundamental para o desenvolvimento emocional de uma criança. Nessa fase, a criança experimenta um mundo relativamente estável e previsível, o que permite que ela desenvolva suas capacidades cognitivas, intelectuais e emocionais de forma saudável. Além disso, é nessa etapa que a criança começa a formar sua personalidade e a desenvolver habilidades essenciais para uma vida emocionante mais regular, sendo necessário preparar essa criança para o mundo e para as demandas que possam se apresentar (Lopes, 2010).

Nesse contexto, o processo de crescimento infantil é demarcado por avanços das diversas habilidades de uma criança, dentre eles pode-se mencionar cognitivos, motores e sociais, entretanto é de indispensável importância também de dar ênfase nas emocionais, tendo em vista que elas são necessárias para um desenvolvimento integral da criança. Nesta etapa, deve-se oferecer estímulos para que a mesma possa entender suas próprias emoções e também das outras pessoas ao seu redor, sendo indispensável para estabelecer vínculos interpessoais mais saudáveis e respeitosos (Roberto, 2023).

A saúde mental pode ser definida como um estado de bem-estar no qual um indivíduo através de suas capacidades consegue lidar com as tensões cotidianas da vida, trabalhar de forma produtiva e ser capaz de fazer contribuições à comunidade. (Ministério da Saúde, 2024). Nessa perspectiva, desenvolver habilidades socioemocionais desde cedo colabora para o sujeito desenvolver uma vida mais saudável, incluindo também a saúde mental, além de preparar as crianças, jovens e posteriormente adultos a se tornarem mais informados, produtivos e ativos socialmente.

Assim, a psicoeducação das emoções é uma ferramenta que desempenha uma função de suma importância para contribuir no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, e que possibilita capacitar as crianças para que lidem, regulem as

emoções, as compreendam e consigam gerenciá-las da melhor maneira diante das demandas cotidianas, promovendo uma influência nos aspectos emocionais, que consequentemente trará benefícios na vida adulta (Campos *et al.*, 2020).

No entanto, é muito frequente as crianças não receberem orientações que possibilitem conhecimentos para que reconheçam seus sentimentos, nomeiem e lidem com as mesmas de forma saudável, o que ocasionalmente pode levar a dificuldades no que tange aos aspectos emocionais e comportamentais que podem influenciar na vida adulta. Essa problemática é significativa, tendo em vista que a ausência dessas habilidades pode influenciar negativamente a saúde mental e as relações interpessoais durante todo o percurso de vida.

A psicoeducação das emoções é de grande relevância para o desenvolvimento de habilidades que são essenciais para lidar com as demandas que se apresentam, emocionais, habilidades sociais, na regulação do humor e no enfrentamento, sendo esse um processo que influencia não apenas na fase da infância, mas também na vida adulta. Estudar a temática pode gerar inúmeras contribuições que proporcionam um aprimoramento na promoção da saúde mental, já que estudar os impactos de psicoeducar sobre as emoções na infância irá gerar condições mais positivas para o emocional das crianças e consequentemente adolescentes e adultos, além de prevenir outros transtornos mentais.

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de bibliografia que buscou explorar a importância da psicoeducação das emoções para o desenvolvimento infantil, analisando como através dessa ferramenta pode-se influenciar tanto na perspectiva do bem-estar das crianças, bem como os impactos positivos que a mesma pode oferecer na vida adulta. Nessa perspectiva, também procurou investigar a contribuição da psicoeducação no desenvolvimento tanto social como emocional, discutindo os impactos de uma formação emocional adequada posteriormente na saúde mental, visto que diversos transtornos podem surgir na infância e serem agravados na vida adulta, além daqueles que são produzidos na vida adulta por falta de conhecimentos e estratégias adaptativas que poderiam ser desenvolvidas na infância.

## **2 MÉTODOS**

Essa pesquisa teve como finalidade realizar uma revisão bibliográfica da literatura que buscou uma abordagem em que trabalha-se de forma rigorosa e sistemática para identificar, avaliar e sintetizar todas as evidências que estejam disponíveis sobre uma determinada questão da pesquisa específica. Envolvendo no seu processo etapas como a formulação da pergunta da pesquisa, a busca por estudos relevantes, a seleção criteriosa dos estudos que serão incluídos e descartados, a avaliação da qualidade metodológica dos estudos e quais resultados (Galvão & Ricarte, 2019).

Nessa perspectiva, refere-se também a uma pesquisa de caráter qualitativo, em que, por meio de um conjunto de práticas e materiais que, mediante a interpretação, tem o objetivo de compreender o mundo social. (Martínez, 2012).

Sobre os critérios de inclusão e exclusão foram considerados os artigos científicos publicados e disponíveis em várias bases de dados científicas eletrônicas são elas SCIELO, PEPSIC e GOOGLE ACADÊMICO. Para a seleção, também se usou artigos publicados nos últimos 05 anos (de 2019 a 2024), sendo brasileiros, com idioma em português, e aqueles cuja temática estivesse de acordo com o objetivo desta pesquisa. Sobre os critérios de exclusão, serão excluídos todos os trabalhos que se repetirem ou que não se encaixam no assunto abordado. Para a materialização dessa pesquisa, procurou-se utilizar uma análise dos diversos estudos e registros qualitativos referentes à temática encontrados na literatura, de artigos científicos de caráter qualitativo, livros e revistas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizado os seguintes descritores e uso do operador booleano “AND”: “Psicoeducação emocional” AND “Impactos” OR “Educação emocional” AND “desenvolvimento”, “Emoções” AND “Desenvolvimento Infantil” OR “Psicoeducar” AND “Emoções”. Nesse cenário, a presente pesquisa aconteceu no segundo período de 2024, iniciando no mês de agosto e se estendendo e finalizando no semestre letivo de 2025. Para alcançar os resultados dos trabalhos, foram classificados os critérios próprios de inclusão e exclusão, aassim, foram

identificados aqueles que se enquadravam na temática da pesquisa e que estavam dentro ou não dos critérios de inclusão ou exclusão, citados nos parágrafos anteriores.

Na seleção dos materiais e análise, foram selecionados aqueles que levavam em consideração a psicoeducação sobre as emoções para o desenvolvimento infantil e seus possíveis impactos e benefícios na saúde mental na vida adulta. Utilizou-se de método criterioso e exploratório. Nesse sentido, para a seleção dos mesmos, foi realizada uma leitura detalhada das partes introdutórias que abordavam de forma mais ampla o que o material iria trabalhar.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Aspectos da Psicoeducação**

De acordo com Lemes e Neto (2017), a expressão “psico” diz respeito a todo o contexto que envolve teorias e técnicas psicológicas, já o termo educação está interligado à área pedagógica que abrange o processo de ensino-aprendizagem. A psicoeducação envolve o desenvolvimento de vários aspectos de um indivíduo, dentre eles emocionais, comportamentais e sociais, sendo o profissional responsável que irá mediar mudanças, oferecendo assistência e propiciando práticas para adquirir habilidades.

Psicoeducação pode ser compreendida como:

uma maneira de conhecimento a qual possibilita o sujeito a desenvolver seus pensamentos, ideias e reflexões sobre si, as pessoas e sobre o mundo. Sendo assim, é por meio dela que o indivíduo pode encontrar uma maneira satisfatória de comportar-se diante de determinados eventos, tanto em intervenções individuais como em intervenções coletivas (Nogueira *et al*, p.31 2017).

As intervenções empregadas podem ter público-alvo de faixas etárias, podendo ser iniciadas na infância até a vida adulta e em diferentes contextos, dentre eles educacionais, clínicos, organizacionais e em contextos de saúde, além de ser

aplicadas em diferentes demandas encontradas, sendo seu uso utilizado em campos para prevenção de patologias e promoção da saúde mental, sendo uma ferramenta eficaz (Maia & Araujo, 2018).

Trabalhar a psicoeducação desde cedo atua como uma estratégia de regulação emocional na infância. Demandas cotidianas como agressividade, baixa tolerância a frustração e impulsividade são fatores que estão diretamente associados a demandas emocionais na infância e que podem refletir posteriormente na fase adulta, como desenvolvendo transtornos como de ansiedade ou em comportamentos desadaptativos frente as dificuldades (Oliveira *et al.* 2018).

### 3.2 Emoções no desenvolvimento infantil

Levando em consideração como base a teoria de Vygotsky, as emoções são parte integral do desenvolvimento social e cognitivo na infância, o autor menciona que as interações nas quais a criança vivencia influenciam e mediam significativamente as emoções. Nesse processo, o contexto social e os ambientes impactam no que tange ao reconhecimento e à expressão das mesmas, além do autor também mencionar a linguagem como uma ferramenta importante para regular e verbalizar essas emoções.

Quando busca-se estudar sobre emoções e seus conceitos, há uma ampla base de teóricos que podem ser utilizados. Pode ser compreendido como “o conjunto de respostas pelos estados de bem-estar e mal-estar quando o sujeito é atingido e afetado pelo mundo que o rodeia” já que o ser humano é significativamente influenciado pelo ambiente no qual está inserido, tanto interno quanto externo (Der, 2004 p.61). Esse estado é influenciado pelos acontecimentos e, através deles, estimula a atividade física e mental, e os indicadores dessa influência ambiental são as emoções e os sentimentos (Mahoney, 2004).

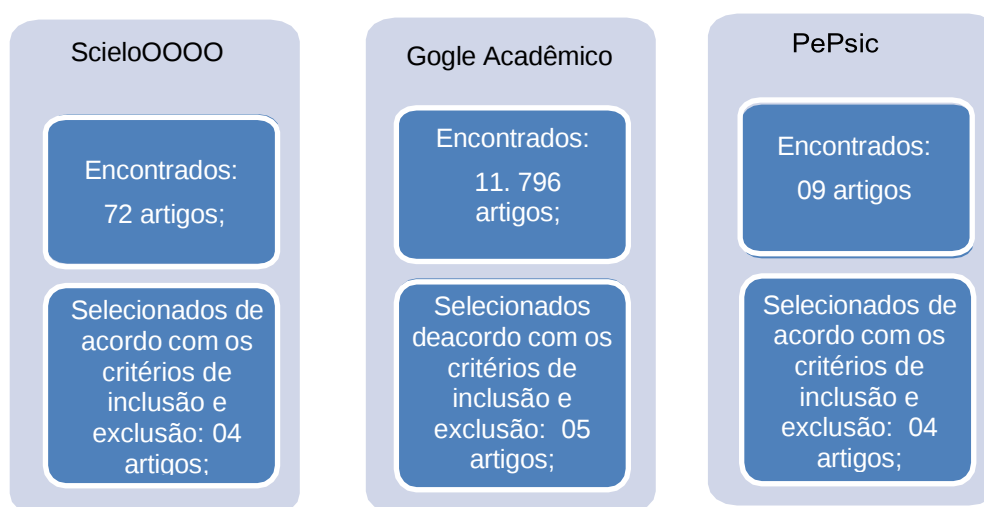
É através das emoções que a criança elabora a visão que tem de si mesma e do mundo ao seu redor, construindo, assim, a sua idealização da realidade. Assim, os aspectos afetivos e intelectuais desenvolvem-se, favorecendo o processo de

socialização da criança. As emoções devem ser consideradas como indispensáveis ao nível das relações sociais, já que provocam reações recíprocas, obtendo trocas afetivas direcionadas da cognição (Constatino 2003 apud Santana & Zucolotto 2020).

Cresceu significativamente o interesse científico em estudar as emoções, tendo como finalidade manejar patologias da atualidade que estão associadas às condições emocionais (Silva; Freire, 2014). Dessa forma, as emoções trabalham o sujeito para as diversas situações, além de buscar orientar demandas comportamentais favoráveis e desfavoráveis de um indivíduo. Por consequência, é de relevante importância adquirir habilidades sociais para o desenvolvimento socioemocional nos diversos contextos como no ambiente profissional, familiar, social, dentre outros (Fonseca, 2016).

Tais estudos e interesses relacionados à temática apresentada buscam compreender a emocionalidade humana e qual a sua importância na regulação das emoções para a definição de trajetórias desenvolvimentais (Bariola *et al.*, 2007 apud Silva & Freire, 2014 apud). Nesse contexto, a Psicologia em ênfase Clínica e do Desenvolvimento tornam-se fundamentais para um desenvolvimento saudável, assim aprendendo a equilibrar as respostas emocionais e comportamentos de forma mais apropriada. (Morris *et al.*, 2007).

#### **FLUXOGRAMA - RESULTADOS DE PESQUISAS EM BASES DE DADOS.**



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela I:** Caracterização geral dos artigos selecionados segundo autoria, ano e base de dados:

| <b>Autores (Ano)</b>                   | <b>Títulos</b>                                                                                                          | <b>Base de dados</b> |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Almeida <i>et al.</i> (2018)           | Educação Infantil e desempenho Cognitivo e Socioemocional                                                               | PEPSIC               |
| Souza, Mendes & Kappler (2021)         | A compreensão emocional Infantil: Uma revisão da literatura                                                             | PEPSIC               |
| Motta & Romani (2019)                  | A educação sociocioemocional e suas implicações no contexto escolar: Um revisão de literatura                           | PEPSIC               |
| Oliveira & Muszkat (2021)              | Revisão Integrativa sobre sobre metodos e estrategias para promoção de habilidades Socioemocionais                      | PEPSIC               |
| Gonçalves & Resende (2024)             | Construto socioemocional e suas contribuições para a Psicologia e Educação                                              | SCIELO               |
| Oliveira & Moura (2020)                | Habilidades socioemocionais e saude mental em crianças e adolescentes: Uma revisão Sistemática                          | SCIELO               |
| Batista, Pasqualine & Magalhães (2022) | Estudos sobre Emoções e Sentimentos na Educação Infantil                                                                | SCIELO               |
| Mendes & Ramos (2020)                  | Concepções parentais sobre emoções e o desenvolvimento emocional de crianças                                            | SCIELO               |
| Oliveira <i>et al.</i> (2020)          | A importância da família para o desenvolvimento Infanti para o desenvolvimento da aprendizagem: Um estudo teórico       | GOOGLE ACADÊMICO     |
| França, Santos & Moço (2023)           | Parentalidade e bem-estar emocional: Como o modo de ser pai/mãe impacta na saúde emocional do filho                     | GOOGLE ACADÊMICO     |
| Galdino <i>et al.</i> (2022)           | Intervenções Psicoeducativas no Contexto da Saúde: Uma revisão Narrativa.                                               | GOOGLE ACADÊMICO     |
| Maia & Carvalho (2023)                 | A importância do trabalho com as habilidades socioemocionais para uma boa saúde mental de crianças da educação infantil | GOOGLE ACADÊMICO     |
| Oliveira & Ferreira (2022)             | Saúde mental no ambito escolar: Impactos na aprendizagem e o papel da escola                                            | GOOGLE ACADÊMICO     |

**Fonte:** Dados de pesquisa em base de dados, 2025.

Com base nas pesquisas realizadas acerca da temática foi possível achar uma base sólida para compreensão e aprofundamento entre os diferentes aspectos da psicoeducação emocional e a sua ligação para o desenvolvimento infantil bem como as possíveis melhorias das habilidades emocionais e cognitivas e impactos no decorrer da vida adulta.

Almeida *et al.* (2018) nos seus estudos menciona as múltiplas variáveis que compõem as habilidades socioemocionais como as sociais, cognitivas e comportamentais que são fundamentalmente importantes para um desenvolvimento saudável e global de um indivíduo no seu percurso de vida, além das variáveis já descritas encontra-se também uma indispensável, as habilidades emocionais que trabalha com o desenvolvimento das competências emocionais.

Souza, Mendes & Kappler (2021) evidenciam que devido as constantes experiências emocionais que um indivíduo vivência cotidianamente torna-se fundamental compreender as emoções, expressa-lás, nomea-las e comunica-las, com o decorrer do crescimento a criança começa a desenvolver habilidades como perceber expressões faciais, comportamento e entonação da voz, apesar disso na maioria das vezes necessitará de auxílio para entender e manejar de forma saudável.

Oliveira & Muskat (2021) argumenta que é exatamente com o desenvolvimento dessas habilidades que as pessoas podem modificar comportamentos e fornecer respostas mais adequadas nos processos de interações sociais cotidianas, sejam no âmbito da família, escola ou em outros núcleos sociais nos quais esteja inserido.

Assim, segundo Gonçalves & Resende (2024) torna-se indispensável importância analisar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças e ver para além dos aspectos cognitivos, pois as emoções precisam ser exploradas nessa etapa, tendo em vista que pode colaborar fortemente para que as crianças vivenciem e lidem com suas frustrações, desconfortos e dificuldades de maneira mais adaptativa, buscando enfrenta-las de forma mais eficiente.

Nessa perspectiva, Oliveira & Moura (2020) mencionam a necessidade de estimular nos diversos contextos essas competências como nas escolas e no âmbito familiar, colaborando para o desenvolvimento de outros aspectos como autoconhecimento, autocontrole e competências sociais, o que se relaciona

diretamente para a prevenção dos transtornos de saúde mental como a ansiedade e depressão, possibilitando um crescimento emocional saudável.

Galdino (2022) aborda a psicoeducação emocional, como uma ferramenta de aprendizagem na qual desempenha um papel de forma preventiva, auxiliando os indivíduos a entender as suas próprias emoções e maneja-las de forma mais produtiva, além de colaborar para que a pessoa consiga confrontar possíveis estigmas, bem como contribuir na promoção de hábitos e comportamentos adaptativos.

Diante disso Batista, Pasqualine & Magalhães (2022) argumentam que para um desenvolvimento integral e saudável é importante estimular desde cedo a reflexão sobre o estudo das emoções e sentimentos, tendo em vista que trabalhar essa temática possibilita adquirir benefícios como autodeterminação e autoconfiança. Nesse percurso, a criança tem a liberdade de se expressar, já que as emoções estão muito relacionadas a confiança que a mesma sente em externalizar o que sente com sua rede.

Oliveira *et al.* (2020) apresenta que a atuação da família torna-se indispensável sendo a base das vivências emocionais dos filhos e que podem ajudá-las desde cedo a expressarem, identificarem, nomearem e compreender as suas emoções. Desde o nascimento as crianças veem os pais como figuras de referência, pois são eles o primeiro ciclo social da criança, assim, começam a observar o comportamento dos adultos frente as demandas que surgem, sendo importante que os pais busquem lidar de forma saudável com suas demandas já que serão reflexo para a criança.

A ligação emocional e abertura segundo França, Santos & Moço (2023) que é desenvolvida na família é um aspecto a ser observado que contribui para que as crianças sintam-se valorizadas, confiantes e seguras de externalizar suas emoções. Famílias que mantêm relações mais harmoniosas tem fatores de proteção para o desenvolvimento da criança, enquanto aquelas com interações mais insatisfatórias tendem a ser fatores de risco para o surgimento de possíveis problemas emocionais e comportamentais.

Mendes & Ramos (2020) argumentam sobre a necessidade de participação ativa dos pais para que façam parte do processo de psicoeducação sobre as emoções com os filhos já que estão mais próximos da criança, tendo em vista a potência dessa

ferramenta nas demandas cotidianas que podem surgir e que auxilia de forma preventiva a saúde mental, assim, além de ajudar os pais a gerenciarem e ajudarem seus filhos em situações ou comportamentos desadaptativos é estimulado para que a criança faça isso sozinha.

Motta & Romani (2019) destacam que além do contexto familiar a escola também desempenha um papel importante na vida das crianças, pois, é o segundo lugar na qual a criança passa um tempo significativo de seu dia, experienciando novas vivências e interações sendo responsável por proporcionar um desenvolvimento integral das diversas habilidades não apenas ensino conteudistas, mas cognitivos, sociais e emocionais.

Maia & Carvalho (2023) mencionam que existe diversas formas de introduzir as habilidades emocionais na rotina da criança como trabalhando o cuidado consigo e com os sentimentos do próximo. Professores e psicólogos podem utilizar de instrumentos para atividades lúdicas de maneira que possibilitem uma melhor compreensão das crianças sobre a suas emoções, sendo uma experiência mais efetiva e satisfatória. Trabalhar sobre a psicoeducação das emoções pode ser realizada de várias maneiras através do brincar com jogos, contações de histórias, dinâmicas em grupo dentre outros, que além de trabalhar as emoções podem abordar outras temáticas fundamentais.

Somando a isso Martins & Piason (2022) apresentam que dentre as atribuições do psicólogo estão buscar auxiliar para promover um ambiente aberto e seguro que favoreça a expressão do diálogo, visto que esse elemento é fundamental para que possam verbalizar suas emoções, demandas e busca por ajuda quando necessário, fornecendo apoio e sendo um facilitador e estimulador do desenvolvimento emocional das crianças.

Por fim, Oliveira & Ferreira (2022) reforçam que desenvolver habilidades socioemocionais no âmbito da família e no escolar possibilita uma percepção mais sólida do emocional e conseqüentemente do social na promoção da saúde mental. Além de contribuir nos aspectos comportamentais, melhora no rendimento escolar, diminui o estresse emocional ansiedade e depressão. Nessa perspectiva, desenvolver precocemente as capacidades socioemocional acarreta em efeitos positivos a longo prazo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, é possível afirmar que o aprendizado sobre as emoções apartir da psicoeducação é essencial para o crescimento das crianças, auxiliando-as a compreender, lidar e gerenciar melhor com o que sentem de forma mais satisfatória. Ao longo deste texto, destacamos como essa prática é vital para um desenvolvimento completo, abrangendo o intelecto, o convívio social e as emoções, impactando posteriormente ao longo de seu crescimento e implicações significativas para a vida adulta.

Explorar esse tema na infância é fundamental para aprimorar habilidades como a capacidade de se colocar no lugar do outro, o domínio de si, a consciência de si, e a capacidade de superar desafios. Além disso desenvolver empatia, autocontrole, autoconhecimento também estão entre os benefícios. Tais habilidades também moldam relações sadias, elevam o desempenho na escola e previnem problemas como ansiedade e depressão, promovendo um amadurecimento emocional equilibrado e uma boa saúde mental.

Os benefícios na vida adulta da psicoeducação das sobre as emoções são notórios, já que aqueles que tiveram essa oportunidade na infância costumam lidar melhor com suas emoções e comportamentos diante dos desafios diários, além de construírem relações interpessoais mais harmoniosas, entendendo a si e aos outros, o que reduz o risco de desenvolver transtornos mentais.

É importante e destacar que a psicoeducação das emoções é uma responsabilidade compartilhada que necessita de uma abordagem participativa entre os pais e a escola. Não apenas dos pais, nem exclusivamente da escola, mas um esforço conjunto com o objetivo de desenvolver as habilidades socioemocionais dessa criança. Essa articulação permite um melhor apoio, segurança e envolvimento da criança nos aspectos emocionais que são essenciais para uma vida saudável e um desenvolvimento completo.

A atuação da psicologia é fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além do olhar apurado para identificar situações desafiadoras e estressoras para as crianças estimulando para que elas reconheçam, expressem e equilibrem suas emoções de maneira mais adaptativa e satisfatória. Os impactos dessa atuação podem ser visíveis ao longo da vida na maneira que o indivíduo se regula, comporta-se e nas suas relações interpessoais, tornando-se mais autoconfiantes, resilientes e preparado para adversidades.

A psicoeducação das emoções é uma ferramenta poderosa que pode contribuir para promover o desenvolvimento infantil e preparar as crianças para uma vida adulta na qual consiga compreender suas emoções e se regular frente as demandas. Nesse contexto, é essencial a escola investir em programas que abordem a temática acerca das emoções bem como incluir essa temática nos cronogramas e projetos escolares desde as series iniciais das crianças, além de conscientizar e incentivar os pais a também trabalharem com seus filhos no âmbito familiar, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde mental na infância.

Em conclusão apesar dos benefícios que foram já mencionados de trabalhar com esse assunto, nota-se ainda uma necessidade significativa de mais literário que aborde sobre a importância da psicoeducação das emoções na infância e como pode influenciar o desenvolvimento adaptativo ou desadaptativo de crianças e posteriormente de adultos. Poucas pesquisas tem se aprofundado em analisar a psicoeducação e seus impactos de maneira educativa e terapêutica, assim, é reduzido o número de pesquisas sendo necessário desenvolver-se mais pesquisas com a temática.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA et. al. Educação infantil e desempenho cognitivo e socioemocional. **Rev. Psicopedagogia**, p. 281-295, 2018. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v35n108/04.pdf>.

BATISTA, Jessica; PASQUALINE, Juliana; MAGALHÃES, Giselle. Estudo sobre Emoções e Sentimentos na Educação Infantil. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v.47. 2022.

CAMPOS, Sofia Margarida Guedes de; COSTA, Maria da Graça Aparício; FERREIRA, Manuel et al. Avaliação de programa sobre identificação de emoções por alunos do ensino básico. **Acta**

**Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actape/2020AO0049>.

DÉR, L. C. S. (2004) A constituição da pessoa: a dimensão afetiva. In: MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (Org.). A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon. São Paulo: **Edições Loyola**.

FRANÇA, Vitória, B. SANTOS, Mariana. F. R; MOÇO, Camila. M. N. Parentalidade e bem-estar emocional: Como o modo de ser pai/mãe impacta na saúde emocional do filho. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciência e Educação**. São Paulo, v.9. 2023.

FONSECA, Vitor. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Rev. Psicopedagogia**. – Oeiras, Portugal 2016; 33(102): 365-84.

GALDINO, Mayara. M; SILVA, Maria. C. V.S; LOPES, Gabriella. A.T. *et al*, Intervenções Psicoeducativas no Contexto da Saúde: Uma revisão Narrativa. **Caderno de Graduação Ciências Humanas e Sociais**. Araújo. 21-29. 2022. Periódicos. Set. Edu.br.

GALVÃO, M.C.B; RICARTE, I. L.M; REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1. p 57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>.

GONÇALVES, Luciane Suélen; RESENDE, Kênia Izabel David Silva.Construto socioemocional e suas contribuições para a Psicologia e Educação. Niterói; **Rev. Psicol**, 2024.v.2.

LEMES, Carine Belomé; NETO, Jorge. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. **Temas. Psicol**. Ribeirão Pret.

LOPES, Magda. Do Desenvolvimento da Primeira Infância ao Desenvolvimento Humano. **Mary Eming Young(organizadora). Fundação Maria Cecília Solto Vidigal**. São Paulo. 2010.

MAIA, Rodrigo. S.; ARAUJO, Teresa. C. S.; MAIA, Eulália. M. C. Aplicação da psicoeducação na saúde: revisão integrativa. **Revista brasileira de psicoterapia**. 2018. Disponível em: [http://rbp.celg.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=280](http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=280).

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. 2004.

MARTÍNEZ, L.F.P. A pesquisa qualitativa crítica. In: Questões socio científicas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores [online]. São Paulo: **Editora UNESP**. 2012. pp. 138- 152. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788539303540>.

MARTINS, Franciele. R. B; PIASON, Aline. A Importancia da psicologia no ambiente escolar como promotora de bem-estar emocionsl da criança. *Amostra Científica do Cesuca*.n. 16, p. 870-879, 2022.

MENDES, Deise. M.L.F; RAMOS, Dandara. Concepções parentais sobre emoções e o desenvolvimento emocional de crianças. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. 2020, v. 36.

MINISTERIO DA SAUDE. SUS e a Saúde Mental. **Portal Gov. br**. 2024. Disponível em: Saúde Mental - Ministério da Saúde ([www.gov.br](http://www.gov.br))

Morris, A. S., Silk, J. S., Steinberg, L., Myers, S. S., & Robinson, L. R. (2007). The role of the family context in the development of emotion regulation. **Social Development**, 16(2), 361-388.

MOTTA, Pierre; ROMANI, Patrícia. A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: Uma revisão da literatura. **Psicol. educ**. São Paulo, n. 49.49-56. 2019.

NOGUEIRA, C. A. et al. A importância da psicoeducação na terapia cognitivo comportamental: uma revisão sistemática. 2017. **Revista Index**. Disponível em: <http://noar.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/view/190/211>.

OLIVEIRA, Patrícia Vieira de; MUSZKAT, Mauro. Revisão integrativa sobre métodos e estratégias para a promoção de habilidades socioemocionais. **Rev. Psicopedag.** São Paulo, v.38 n. 115, p. 91-103. 2021.

OLIVEIRA et al. A importância da família para o desenvolvimento Infantil para o desenvolvimento da aprendizagem: Um estudo teórico. Intraciência, **revista científica**. Edição 19. 2020.

OLIVEIRA et al. Psicoeducação das emoções e habilidades sociais: uma proposta de promoção e prevenção de saúde mental para adolescentes. UNIFACS, 2018.

Oliveira, G. V; FERREIRA, B. M. Saúde mental no âmbito escolar: Impactos na aprendizagem e o papel da escola. **Revista Acadêmica de Educação e Cultura**. São José do Pinhal, v.16. n.11, p. 26698-26713, 2022.

OLIVEIRA, W. F; MOURA, A. L. Habilidades e saúde mental em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Psicologia**, 72920, 1-13. Doi: 10.18242/rbp. 2020.01.003.

ROBERTO, Tiago. M.L. et al. As habilidades socioemocionais na educação infantil e sua influência na saúde mental. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.16, n.11, p. 26698-26713, 2023 DOI: 10.55905/revconv.16n.11-116.

SANTANA, Fernanda; ZUCOLOTO, Marcelle. P. R. (2020). A importância do estudo sobre as emoções para a prática pedagógica na Educação Infantil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, 9 (2), e92922089. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2089>.

SILVA, Eliana; FREIRE, Teresa. Regulação emocional em adolescentes e seus pais: Da psicopatologia ao funcionamento ótimo. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 32, n. 2, p. 187-198, jun. 2014. Disponível em: [http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82312014000200005&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312014000200005&lng=pt&nrm=iso).

SOUZA, Ana Beatriz de Mota, MENDES, Deise Maria Leal Fernandes; KAPPLER, Stella Rabello. A Compreensão Emocional Infantil: Uma revisão da Literatura. **Psicol. Revista**. Belo Horizonte, v.27, n.1 224-244. 2021.

VIGOTSKI, L. (1998). O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: **Martins Fontes**, 1ª Edição. p. 93.